**IMPACTO DA NUTRIÇÃO NO CONTROLE DE DOENÇAS METABÓLICAS EM CÃES: UMA ABORDAGEM INTEGRADA**

Chaves, Lídia Ketry Moreira¹

Cunha, Bruna Amanda Pereira²

Santos, Andreia Oliveira³

Fraga, Diego Fabián Paspuel4

Da Silva, Amanda Thais Gonçalves5

 De Souza, Aline Bittencourt6

De Oliveira, Cristiane Borges7

Ramos, Leandra Teixeira 8

Uhren, Daniele 9

Duarte, Letícia Gomes10

**RESUMO: Introdução:** A nutrição adequada desempenha um papel crucial na saúde e bem-estar dos cães, especialmente na prevenção e manejo de doenças metabólicas, como obesidade, diabetes mellitus, dislipidemias, hipertensão e complicações renais. Com o aumento da expectativa de vida dos cães, essas condições se tornam cada vez mais frequentes, exigindo estratégias de controle meticulosas. **Objetivo:** Enfatizar a importância da nutrição no controle de doenças metabólicas em cães, analisando evidências científicas que destacam a dieta como recurso terapêutico. **Metodologia:** Foi conduzida uma extensa revisão bibliográfica, pesquisando em bases de dados como PubMed, Scopus, Google Scholar e revistas especializadas em veterinária, levando em conta publicações dos últimos 20 anos. Selecionou-se artigos que abordam a conexão entre a nutrição e as doenças metabólicas em cães, com ênfase em tópicos como obesidade, doenças renais e endócrinas, seguindo critérios rigorosos de inclusão para garantir a pertinência dos achados. **Resultados e Discussão:** Alterações na dieta podem prevenir e tratar complexas condições metabólicas. Além disso, dietas com alto teor de proteínas contribuem para a preservação da massa muscular, ao passo que carboidratos de baixo índice glicêmico favorecem o controle da glicose em cães com diabetes. Ademais, incorporar fibras na alimentação ajuda na manutenção do peso, enquanto a manutenção do equilíbrio eletrolítico contribui para a prevenção de problemas renais. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que uma abordagem nutricional personalizada é essencial para o manejo eficaz dessas condições. No entanto, ainda há desafios, como a determinação precisa da quantidade ideal de nutrientes para diferentes condições e a necessidade de estudos de longo prazo para avaliar os efeitos de dietas terapêuticas.

**Palavras-Chave:** Animais domésticos; Metabolismo; Terapêutica nutricional

**E-mail do autor principal:** lidiaketry@gmail.com

¹Medicina Veterinária, Graduada, Universidade Federal Rural do Semi-árido, Jaguaribe-Ceará, lidiaketry@gmail.com

²Medicina Veterinária, Graduanda, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, Araguari-Minas Gerais, brunacunha072000@hotmail.com

³Medicina Veterinária, Graduanda, Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro-Rio de Janeiro, andreia\_oliversantos@yahoo.com.br

4Medicina Veterinária, Graduado, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal – São Paulo, d.paspuel@unesp.br

5Medicina Veterinária, Graduada, Faculdade de Ensino Superior e Formação integral, Assis – São Paulo, amandathaisgoncalves1525@gmail.com

6Medicina Veterinária, Graduanda, Universidade Castelo Branco, Realengo – Rio de Janeiro, medvetalinebitt@gmail.com

7Medicina Veterinária, Graduanda, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, Araguari-Minas Gerais, cristianeb.5070@gmail.com

8Medicina Veterinária, Graduanda, Faculdade Anhanguera, São Luís – Maranhão, leandratexeiraramos@gmail.com

9Medicina Veterinária, Graduada, Universidade Tuiuti, Curitiba – Paraná, uhrendaniele@gmail.com

10 Medicina Veterinária, Graduanda, Instituto Federal de Rondônia, Colorado do Oeste – Rondônia, leehdgomes23@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A nutrição adequada tem um papel central na saúde e no bem-estar dos cães, especialmente quando se trata do manejo e prevenção de doenças metabólicas. Com o avanço da medicina veterinária e o aumento na expectativa de vida dos cães, a incidência de doenças metabólicas, tais como obesidade, diabetes mellitus, dislipidemias, hipertensão e complicações renais, está aumentando progressivamente. Esses problemas metabólicos não apenas impactam a qualidade de vida dos cães, mas também apresentam desafios significativos para veterinários e tutores, demandando uma estratégia meticulosa e integrada para o seu controle (Carciofi, 2007).

A alimentação é um dos principais elementos que afetam o metabolismo canino, afetando diretamente as funções hormonais, o sistema imunitário e o metabolismo energético. Dietas mal formuladas podem favorecer o surgimento ou o agravamento dessas condições, ao passo que uma dieta balanceada pode auxiliar no controle ou até na prevenção do surgimento de enfermidades. Estudos sugerem que a utilização de nutrientes específicos, tais como proteínas de alto valor biológico, ácidos graxos essenciais, carboidratos de baixo índice glicêmico e fibras funcionais, pode ser um recurso eficaz na regulação das respostas metabólicas, aprimorando a condição de saúde global dos animais (Freeman & Chan, 2009).

A gestão da alimentação em cães é especialmente crucial em animais propensos a enfermidades metabólicas ou que já possuem condições crônicas. Por exemplo, a obesidade está ligada a um risco elevado de diabetes e complicações cardiovasculares, ao passo que a gestão nutricional de doenças renais necessita de uma fórmula específica que reduza a pressão sobre os rins. A dieta também afeta o equilíbrio ácido-básico, a saúde do coração e o metabolismo ósseo, sublinhando a complexidade e a relevância de um plano alimentar personalizado e específico para cada condição clínica (Silva, 2019).

Assim, a análise do efeito da nutrição no controle de enfermidades metabólicas ultrapassa o simples fornecimento de uma dieta equilibrada; requer uma estratégia integrada que leva em conta a interação de vários elementos, tais como a espécie, a idade, o nível de atividade, a predisposição genética e a condição clínica atual do animal. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar e enfatizar a importância das práticas nutricionais no manejo de doenças metabólicas em cães, coletando provas científicas que destacam como a nutrição pode ser empregada como um recurso terapêutico eficiente para promover a saúde e estender a vida dos animais de estimação.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo adota uma metodologia baseada em uma revisão bibliográfica abrangente, com o objetivo de compilar e analisar informações científicas sobre o impacto da nutrição no controle de doenças metabólicas em cães, considerando aspectos nutricionais, clínicos e metabólicos. A busca sistemática de artigos científicos em bases de dados como PubMed, Scopus, Google Scholar e revistas especializadas em veterinária foi utilizada na pesquisa. Os termos de pesquisa utilizados abrangeram "nutrição canina", "alterações metabólicas em cães", "gerenciamento nutricional", "respostas metabólicas" e "obesidade canina". Adicionalmente aos artigos, também foram analisadas teses acadêmicas relevantes ao assunto.

O estudo implementou critérios rigorosos de inclusão e exclusão para assegurar a qualidade e pertinência das informações. Selecionou-se publicações avaliadas por especialistas que discutem diretamente a conexão entre a nutrição e as doenças metabólicas em cães, incluindo condições como obesidade, diabetes, doenças cardíacas e nefropatias. Foi considerado um período de publicação de até 20 anos para incorporar os progressos mais recentes da ciência, embora também fossem aceitas referências clássicas essenciais. Pesquisas voltadas para outras espécies ou com amostras restritas e resultados de pouca relevância foram descartados.

As informações obtidas foram organizadas em subtemas como estratégias nutricionais para obesidade, manejo de doenças endócrinas e renais, e protocolos clínicos. Além disso, a análise crítica abordou a eficácia das intervenções nutricionais e identificou lacunas no conhecimento, oferecendo uma visão integrada para futuras pesquisas na área.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gestão nutricional de doenças metabólicas em cães, através de modificações na dieta, pode gerar efeitos significativos tanto na prevenção quanto no tratamento de condições complexas. Dentre as descobertas mais significativas, ressalta-se a importância de dietas ricas em proteínas de alta qualidade para a manutenção da massa muscular, particularmente em cães em risco de caquexia ou portadores de doenças crônicas (Aquino, 2010). Freeman e Chan (2006) destacam que a oferta de proteínas de digestão simples não só auxilia na manutenção da massa muscular, mas também favorece um metabolismo mais eficaz, fator crucial em situações de animais com metabolismo comprometido.

Além disso, o controle glicêmico em cães diabéticos é amplamente beneficiado pela escolha criteriosa dos carboidratos na dieta. Por exemplo, dietas contendo carboidratos de baixo índice glicêmico resultam em respostas glicêmicas mais estáveis e menos picos de insulina, o que é particularmente importante para o manejo de diabetes mellitus. Esses resultados reforçam que intervenções nutricionais podem ter efeitos comparáveis a terapias medicamentosas, posicionando a dieta como uma ferramenta crucial na gestão de doenças metabólicas (Carciofi, 2007).

Ademais, o controle da obesidade se apresenta como um dos maiores obstáculos na saúde dos cães. Pesquisas apontam que a incorporação de fibras alimentares na dieta, não apenas favorece a sensação de saciedade, diminuindo a ingestão calórica sem prejudicar a absorção de nutrientes, mas também aprimora o funcionamento do sistema digestivo. As fibras solúveis, como os presentes na polpa de beterraba, têm a capacidade de prolongar a sensação de saciedade e auxiliar na manutenção de um peso adequado, o que é crucial para evitar condições metabólicas relacionadas, como hipertensão e dislipidemia (Brunetto et al., 2010).

A discussão sobre o equilíbrio eletrolítico e o manejo do pH urinário também é fundamental, especialmente quando se aborda a prevenção de doenças renais. Nesse contexto, há evidência que dietas que modulam o pH urinário e mantêm um balanço adequado de cátions e ânions são eficazes em prevenir a formação de cálculos urinários e em retardar a progressão de nefropatias. Assim, o ajuste cuidadoso dos níveis de sódio, potássio, cálcio e magnésio nas dietas é crucial para manter o bom funcionamento renal e cardiovascular, o que reforça o papel preventivo da nutrição (Silva, 2019).

Portanto, o debate acerca dessas informações indica a necessidade de uma estratégia nutricional individualizada, considerando as características únicas de cada animal. Contudo, ainda existem obstáculos a serem vencidos, como a falta de acordo sobre a quantidade ideal de determinados nutrientes para cães com condições metabólicas particulares e a demanda por mais pesquisas de longo prazo que avaliem o efeito dessas dietas terapêuticas ao longo do tempo. Por exemplo, mesmo que o incremento de proteínas e a diminuição de carboidratos sejam táticas bem conhecidas para o controle do diabetes, existem discussões sobre o impacto dessas dietas em cães com problemas renais prévios a longo prazo.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A nutrição adequada é fundamental para a prevenção e controle de doenças metabólicas em cães, tais como obesidade, diabetes e problemas renais. Esta pesquisa mostrou que a seleção adequada de nutrientes, que inclui proteínas de alto valor biológico, carboidratos de baixo índice glicêmico e fibras, pode ser útil tanto na prevenção quanto no tratamento dessas condições, diminuindo a demanda por intervenções medicamentosas e favorecendo o bem-estar dos animais. Uma alimentação equilibrada ajuda a preservar o equilíbrio hormonal, a saúde renal e o metabolismo energético, além de aprimorar a resposta imunológica e preservar a massa muscular.

Além disso, planos alimentares personalizados são essenciais para atender às necessidades específicas de cada cão, levando em consideração fatores como idade, genética, condição clínica e nível de atividade. Com isso, a nutrição se torna uma ferramenta terapêutica importante, mas desafios como a definição precisa das quantidades ideais de nutrientes e a falta de estudos de longo prazo ainda precisam ser superados.

**REFERÊNCIAS**

AQUINO, A. A.; SAAD, F. M. O. B. Efeitos da nutrição na longevidade e qualidade de vida de cães e gatos. **Revista Pet Food Brasil**, São Paulo, v. 2, n. 10, set./out. 2010.

BRUNETTO, M. A., GOMES, M. O. S., ANDRE, M. R., TESHIMA, E., GONÇALVES, K. N. V., PEREIRA, G. T., FERRAUDO, A. S. & CARCIOFI, A. C. Effects of nutritional support on hospital outcome in dogs and cats. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care***,* 20**,** 224-231, 2010.

**CARCIOFI, A. C.** Métodos para estudo das respostas metabólicas de cães e gatos a diferentes alimentos. **Revista Brasileira de Zootecnia*,*** v. 36, suplemento especial, p. 235-249, 2007.

FREEMAN, L. M., & CHAN, D. L. Nutritional Assessment and Management in Hospitalized Small Animals. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, 16(4), 276-284, 2009.

GUIMARÃES, A. L. N.; TUDURY, E. A. Etiologias, consequências e tratamentos de obesidades em cães e gatos – revisão. **Veterinária Notícias**, Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 29-41, 2006

SILVA, L. P. S.; JÚNIOR, R. C. H. N.; PEREIRA, C. M. C.; BERNARDINO, V. M. P. Manejo nutricional para cães e gatos obesos. **Pubvet**, v. 13, n. 5a, p. 339, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n5a339.1-12. Acesso em: 7 nov. 2024.